

Orçamento Público no Sertão Central

SALGUEIRO



FÓRUM POPULAR DE ORÇAMENTO PÚBLICO - SALGUEIRO

ORÇAMENTO PÚBLICO: ISSO É DA SUA CONTA!

Fórum de Orçamento Público de Salgueiro, em parceria com o Centro de Cultura Luis Freire (CCLF) lançará a campanha "Orçamento Público: Isso é da sua conta". O evento acontece no dia 12 de maio, no Hotel Talismã, a partir das 7h30, com café da manhã para a imprensa. Às 8h, tem início um debate com a sociedade civil organizada, poderes públicos, Ministério Público e escolas.

Participe! Você é nossa (o) convidada (o)!

Dinheiro Público é de sua Conta!

Cila e Lúcia Albuquerque

Fórum de Salgueiro faz história

O Fórum de Orçamento Público de Salgueiro, formado por entidades da sociedade civil, vem atuando na formação, acompanhamento e fiscalização do orçamento da Prefeitura desde agosto 2002.

Durante esse período, não faltaram dificuldades. O acesso às informações solicitadas é sempre difícil, a garantia dos prazos legais nem sempre existe. A falta de transparência nas prestações de contas é grande. Não é nada fácil fazer valer as propostas apresentadas pelo Fórum.

Apesar dos desafios, o Fórum conseguiu levantar o debate sobre o orçamento no município, que era visto apenas como uma obrigação legal, que só os técnicos compreendiam. Hoje, o Fórum tem garantido várias emendas importantes no orçamento a cada ano, tanto na Prefeitura quanto na Câmara de Vereadores, inclusive a garantia da realização de audiências públicas.

Neste ano de 2006, o Fórum irá fortalecer sua atuação no acompanhamento da execução do orçamento e na análise de prestação de contas, com seminários e oficinas sobre o assunto.

Essas ações estão contribuindo para que a comunidade discuta hoje a proposta de orçamento participativo, realizado pela atual gestão, com mais informação e condições de avaliar.

*Helena Ferreira, Isabel Alzira,
Socorro Barros, Idalino Bezerra.*

informes

Participe do Fórum Popular de Orçamento Público de Salgueiro

É neste espaço que a sociedade civil decide, propõe e encaminha as propostas para o bem da população. No segundo sábado de cada mês, o Fórum se reúne na Escola Urbano Gomes. Entidade, venha fazer parte desse espaço e lutar pelos seus direitos.

Participe!

*Fátima Neto e
Antônio Francisco*

CEPAC Tem sua sede

O Centro de Educação Popular Professor Antonio Carneiro (CEPAC) inaugura sua sede localizada na Praça Benjamim Soares, nº 442, no Centro da Cidade, ao lado da escola Osmundo Bezerra. A sede fortalecerá o acesso a todas as entidades que fazem parte do Fórum, além de incrementar seus projetos.

Faça uma visita!

*Helena Ferreira
e Isabel Alzira*

FÓRUM SE REÚNE COM A CÂMARA

Em março, uma comissão do Fórum Popular de Orçamento Público de Salgueiro participou de uma audiência com vereadores/as, na Câmara. Na oportunidade, foi apresentado o papel do Fórum, enfatizando a importância do diálogo e do respeito à construção das propostas que não foram inseridas na Lei Orçamentária Anual (LOA). Também foi requisitado o acesso às informações das tramitações no poder Legislativo.

Estiveram presentes o presidente da Casa, Ayres Carvalho (Ayrinho), a vereadora Givânia Maria e os vereadores Antenor Filho, Inácio Sá, Severino Cavalcanti (Biu Benício) e Alvinho Patriota. Todos permaneceram na audiência demonstrando interesse e compromisso com a causa.

Sônia Oliveira e Aurília Ramos

Orçamento Público no Sertão Central

MIRANDIBA

Moradores da comunidade estranham parceria da prefeitura em Juazeiro Grande

As chuvas de 2004 trouxeram estragos em obras hídricas em Mirandiba, como vários açudes que foram quebrados, inclusive o de Juazeiro Grande, que causou muito prejuízo. O açude foi construído em 96, numa parceria entre a prefeitura de Mirandiba e o Governo do Estado. O Estado entrou com as máquinas e os operários e, na época, a prefeitura entrou com as despesas de operação. É o que diz o agricultor José de Anchieta Diniz, líder comunitário e Membro do Fórum de Orçamento Público do Município.

Com o açude quebrado, a comunidade se mobilizou, procurou a Conviver e foi contemplada com a restauração da obra no valor de R\$ 54.000,00. Anchieta, juntamente com outros companheiros, acompanhou as obras de Juazeiro Grande e Mandacaru e sentiu a ausência da prefeitura, que hoje publica ter participado da reconstrução. A participação da Prefeitura foi encher 17 caçambas de areia em uma comunidade e 20 na outra. As horas extras do operador foram pagas pelo contratante da caçamba.

Comunidade espera, prefeito não chega

Câmara de Vereadores de Mirandiba realizou seção itinerante, no Distrito de Cachoeirinha. O prefeito João Batista Martins se comprometeu em se fazer presente na reunião e responder indagações dos Vereadores e da comunidade local. A sociedade foi mobilizada e compareceu, mas o prefeito não chegou.

De acordo com a presidente da Câmara, a vereadora Dora Xavier, o compromisso partiu dele, a comunidade em massa, fez a sua parte, porém foi decepcionada com a ausência do prefeito. A comunidade não desistiu, continua esperar outra sessão com a presença do prefeito.

Estudantes sem merenda nas escolas municipais

Quem estuda nas escolas municipais de Mirandiba ainda não recebeu merenda da prefeitura em 2006. Informações tiradas do Programa Nacional de Alimentação Escolar via Internet, e consulta aos demonstrativos confirmam que a prefeitura recebeu os recursos destinados à merenda escolar para os meses de fevereiro e março.

Porém, nem merenda nem material didático chegaram às escolas da zona rural. Essa notícia foi dada na assembléia do Sindicato dos Servidores do Município. Por conta disso, professores/as precisam liberar os/as alunos/as antes de cumprir a carga horária determinada. Esta é a prática vivida pela maioria das escolas da rede municipal de Mirandiba. No encontro de 7 de abril, o FOP orientou as escolas a procurarem o Conselho da Merenda. A dificuldade maior que temos é conhecer quem são os conselheiros.

ESCOLAS ESTADUAIS FICAM SEM TRANSPORTE EM MIRANDIBA

Estudantes da zona rural ficaram sem transporte em 2006. Até o momento, quem estuda em escolas da rede estadual está sem transporte. Os carros pagos pela prefeitura não carregam estudantes da rede estadual, mesmo estudando e morando dentro da mesma comunidade. Os que moram até a quatro quilômetros de distância, como é o caso da comunidade de Feijão, andam a pé. As comunidades esperam uma providência por parte da administração municipal e estadual. Historicamente, o sistema de transporte escolar em Mirandiba começou por alunos das faculdades. Hoje, quem estuda em Serra Talhada anda em caminhão pau-de-arara e o pior: pago pelos/as próprios/as estudantes. Para Salgueiro, nem caminhão existe.

Esses textos foram produzidos por pessoas ligadas às entidades que compõem o Fórum de Orçamento Participativo de Mirandiba. Sendo assim, esses textos, necessariamente, não refletem a opinião do CCLF.



AGENDA

Já está agendado para 19 de maio o lançamento da campanha de orçamento em Mirandiba. O tema abordado é "Orçamento público é de minha conta". Em junho o tema será "O preço da festa é de sua conta". Em julho, será realizado seminário envolvendo todos os poderes locais. A campanha termina em agosto com uma audiência pública na câmara municipal

Produção:

Fórum de Orçamento Participativo de Mirandiba
Produção: Suetone Gomes de Sá
Supervisão: Dorivaldo Pereira de Sá